

## ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM O USO DO NOME PRÓPRIO

Laura Caroline da Silva<sup>1</sup>, Jessica Bruna Nora<sup>2</sup>, Adriana Sernajoto<sup>3</sup>, Ana Maria Pereira de Oliveira<sup>4</sup>

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
2. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
3. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
4. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC

**Autor correspondente:** Laura Caroline da Silva, lauracarolinesilva992@gmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** A alfabetização e o letramento, na fase inicial da escolarização, constituem processos complementares e fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças. Enquanto a alfabetização envolve a apropriação do sistema alfabético e das habilidades básicas de leitura e escrita, o letramento amplia esse processo, enfatizando o uso funcional e social da linguagem em diferentes contextos. **Objetivo:** Investigar o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita em práticas de alfabetização e letramento envolvendo o uso do nome próprio. **Método:** A pesquisa foi realizada com 16 estudantes, entre 4 e 5 anos, matriculados no Infantil VI da Escola Bernardo Moro Sobrinho, em Capinzal (SC). As atividades envolveram o uso do nome próprio em práticas de leitura e escrita, explorando aspectos da consciência fonológica, reconhecimento de letras e construção da identidade. A coleta de dados ocorreu por meio de observações e registros escritos das produções das crianças, sendo a análise conduzida de forma qualitativa. **Resultados:** A proposta pedagógica demonstrou avanços significativos no processo de alfabetização e letramento das crianças. No início das atividades, apenas 4 dos 16 estudantes (25%) reconheciam todas as letras do próprio nome, enquanto 7 (43,7%) identificavam parcialmente e 5 (31,3%) não conseguiam relacionar letras ao seu nome. Após a intervenção, 12 estudantes (75%) reconheceram todas as letras do próprio nome, e 10 deles passaram a identificar também letras presentes nos nomes dos colegas. Do ponto de vista qualitativo, emergiram indícios claros de evolução na consciência fonológica, no reconhecimento de letras e no engajamento nas práticas de leitura e escrita. Observou-se maior interesse das crianças em explorar as letras em diferentes contextos, além de aumento da autonomia ao registrar produções escritas. Outro aspecto relevante foi a contribuição da atividade para a construção da identidade, evidenciada pela valorização do próprio nome e pela curiosidade em conhecer os nomes dos colegas. **Conclusão:** Esses resultados evidenciam que a integração entre ludicidade e práticas significativas favoreceu não apenas o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, mas também o protagonismo e a participação ativa dos estudantes, confirmando a relevância de propostas pedagógicas contextualizadas para o avanço da alfabetização e do letramento.

**Palavras-chave:** Alfabetização; Letramento; Educação Infantil; Nome próprio; Práticas pedagógicas.